

Joe Silhueta - Dylanesca

Tom: G

Minha vez de cantar pra você,
 exponho agora em verso os meus sonhos.
 Não sei da vida nada demais, sou um pobre rapaz.
 Fumo cigarros esperando amanhecer, tentando esquecer.
 Acendo velas na escuridão e você vem pelos ares como Atenas:
 dois pares de sandálias pequenas, pelos ares você vem

e na boca traz o sol e é leve como um lençol.

Não vai dar, agora não vai dar:
 não vê você que estou suspenso pelo ar?
 E há o Dylan e seu refrão que me diz ?não não não,
 o seu lugar não é o chão, você devia respirar melhor.
 Só nas alturas não estamos sós. Não venceu e não perdeu,
 ainda resta a esperança quando se dança essa dança
 que se dança melhor só...?

Acordes

